



# Investimentos do Plano AMAS viabilizaram maior apreensão de ouro da PRF em rodovias federais



Estratégia visa crime organizado e combate a crimes ambientais na Amazônia Legal

Publicado em 06/08/2025 08h25 Atualizado em 06/08/2025 10h26

Compartilhe:     



**A** maior apreensão de ouro ilegal da história das rodovias federais e uma das maiores do Brasil, feita pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) nessa segunda-feira (4), em Roraima, é resultado do Plano Amazônia: Segurança e Soberania (Plano AMAS), iniciativa do Governo Federal lançada em 2023 para intensificar o combate ao crime organizado e reforçar a presença do Estado brasileiro no Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, a Amazônia Legal.

Os mais de 103 kg de ouro, avaliados em mais de R\$ 60 milhões, estavam escondidos no interior de uma caminhonete abordada pela PRF na altura da Ponte dos Macuxis, uma das principais ligações da capital Boa Vista com o interior do estado, pela BR-401. O veículo era conduzido por um homem de 30 anos, acompanhado da esposa e uma criança de colo. Em novembro do ano passado, em circunstâncias parecidas, a PRF apreendeu outros 21 kg de ouro durante uma abordagem na BR-174, no distrito de Jundiá, em Rorainópolis (RR). A suspeita é de que o ouro seja proveniente da Terra Indígena Yanomami.



## Recordes

Desde que entrou no Plano AMAS, em meados de 2023 – antes mesmo do repasse de recursos e da aquisição de equipamentos para as forças envolvidas pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) – a PRF vem batendo recordes em ações de combate a crimes ambientais na Amazônia Legal. Em dois anos de atuação, mais de 1,8 milhão de veículos e 2,3 milhões de pessoas, muitas com extensa ficha criminal, foram abordados pela PRF nas BRs da região. As mais de 23.500 ações de fiscalização resultaram em grandes volumes de prisões e apreensões de madeira, minerais, animais silvestres e veículos utilizados nas ações criminosas.

## Prejuízo

Além das apreensões e prisões, a PRF impôs enorme prejuízo ao crime organizado, com a inutilização e destruição de equipamentos utilizados no garimpo ilegal, como balsas, dragas, motores, tratores, escavadeiras, caminhonetes, caminhões e aeronaves. Coordenado pelo MJSP, o pl

[CONTEÚDO 1](#)

[PÁGINA INICIAL 2](#)

[NAVEGAÇÃO 3](#)

[BUSCA 4](#)

[MAPA DO SITE 5](#)

Desenvolvimento

Recentemente, para ampliar seu efetivo na região, a PRF lotou 521 novos policiais do último curso de formação nos estados vinculados ao Plano AMAS. Também foram incorporadas 72 novas viaturas operacionais para emprego em áreas de difícil acesso, onde geralmente estão os garimpos clandestinos e a extração ilegal de madeira. Antes da aquisição, a PRF estava operando no Plano AMAS com efetivo, viaturas e aeronaves próprias. Todas as novas viaturas possuem tração integral e espaço para o transporte de equipamentos utilizados nas operações.

"A figura do garimpeiro de picareta e bateia na Amazônia foi substituída pelo criminoso armado de fuzil, aparelhado com aviões, helicópteros, balsas, dragas e outros equipamentos milionários. Tudo financiado pelo crime organizado", defende o diretor-geral da PRF, Antonio Fernando Oliveira.

"Além dos imensuráveis, e em muitos casos, irreparáveis, danos ao meio ambiente e populações tradicionais, as organizações criminais levam o terror para aquela região, como trabalho escravo, exploração sexual, tráfico de drogas, armas e outros crimes. Somente o Estado forte e equipado pode fazer frente a essa ameaça", conclui.

#### Categoria

Justiça e Segurança



Compartilhe: [f](#) [X](#) [in](#) [mms](#) [link](#)

## Serviços que você acessou

⌚ MAIO

Realizar Inscrição no  
INSS

⌚ MARÇO

Assinatura Eletrônica

⌚ JANEIRO

Aderir ao programa de  
Autorregularização - Perse

